

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: BUSCA ATIVA DE TRACOMA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE NOVO ORIENTE – RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Rebeca Ferreira Freitas¹

Adriana Rodrigues de Sousa²

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) constitui uma política intersetorial entre os setores da saúde e da educação, voltada para a formação integral de estudantes da educação básica. O programa promove ações de prevenção, promoção e atenção à saúde no ambiente escolar, enfatizando a integração entre as escolas e as equipes de Saúde da Família, além de articular políticas e estratégias conjuntas nos campos da saúde e da educação, com a participação ativa da comunidade (Oliveira *et al.*, 2022). O tracoma é uma doença inflamatória ocular, uma conjuntivite, causada pela bactéria *Chlamydia trachomatis* que ocorre em áreas de maior concentração de pobreza, deficientes condições de saneamento básico e acesso à água. O tracoma é a principal causa de cegueira infecciosa e é responsável por prejuízos visuais em 1,9 milhões de pessoas, das quais 450 mil apresentam cegueira irreversível (Brasil, 2025). O diagnóstico do tracoma é clínico-epidemiológico e realizado por meio de exame ocular externo, utilizando lupa binocular de 2,5 vezes de aumento, onde buscam-se os sinais clínicos como a presença de folículos e cicatrizes na conjuntiva palpebral superior e alterações na posição dos cílios (Ministério da Saúde, 2019). **Objetivo:** Relatar a experiência de uma interna de Enfermagem na busca ativa de tracoma em uma escola municipal de Novo Oriente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A busca ativa do tracoma foi realizada em setembro de 2025 pela enfermeira do Centro de Saúde e por uma acadêmica de Enfermagem. Dessa forma, os alunos foram separados por turma e faixa etária, sendo analisadas crianças de até 10 anos. Foram selecionados 320 alunos, dessas compareceram apenas 281 crianças. A Enfermeira juntamente com a interna de Enfermagem avaliou cada discente de forma individual, além da verificação da caderneta de vacina. **Resultados e Discussão:** Para o diagnóstico de tracoma o paciente deve apresentar presença de cinco ou mais folículos, cada um com pelo menos 0,5 mm de diâmetro, na parte central da conjuntiva tarsal superior e pelo menos um cílio da pálpebra superior toca o globo ocular, ou há evidência de epilação recente de cílios voltados para dentro provenientes da pálpebra superior, além de outros quatro sinais estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde. (OMS, 2025). Tendo em vista essa informação ao avaliar os alunos, apenas duas crianças apresentaram três folículos na parte central da conjuntiva tarsal. A ausência de casos confirmados nesta amostra pode ser atribuída a fatores como a fase inicial da doença, onde os sinais clínicos ainda não são evidentes, ou à eficácia das intervenções de controle já implementadas. **Conclusão:** O relato de experiência evidencia que a busca ativa do tracoma em contexto escolar e constitui uma estratégia eficaz para monitorar a saúde ocular de crianças em áreas de vulnerabilidade social, permitindo identificar precocemente possíveis casos. Apesar da baixa detecção de folículos compatíveis com a doença na amostra avaliada, os

achados reforçam a importância da vigilância contínua, do acompanhamento sistemático e da articulação entre serviços de saúde e instituições de ensino. Ademais, a atuação integrada entre profissionais de enfermagem e acadêmicos demonstrou ser uma abordagem valiosa para consolidar práticas preventivas, fortalecer a educação em saúde e contribuir para a redução do risco de cegueira infecciosa na população infantil.

Palavras-chave: Crianças. Chlamydia trachomatis. Enfermeira.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Tracoma. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tracoma?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 8 out. 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Guia de Vigilância em Saúde*. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://dive.sc.gov.br/index.php/component/phocadownload/category/112-tracoma?download=770%3Aguia-de-vigilancia-em-saude-2019>. Acesso em: 8 out. 2025.

OLIVEIRA, Fernanda Piana Santos Lima de; VARGAS, Andrea Maria Duarte; HARTZ, Zulmira; DIAS, Sônia; FERREIRA, Efigênia. Integração das ações do Programa Saúde na Escola entre profissionais da saúde e da educação: um estudo de caso em Belo Horizonte, Minas Gerais. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 46, n. spe3, p. 72-86, nov. 2022. DOI: 10.1590/0103-11042022E305.

Sistema simplificado de classificação para tracoma. Disponível em: <https://www.who.int/teams/control-of-neglected-tropical-diseases/trachoma/diagnosis>. Acesso em: 8 out. 2025.

1

¹ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste. rebeca.ferreira@alu.fpo.edu.br

² Docente de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste. adriana.rodrigues@fpo.edu.br